

Título: Enfrentando os problemas de saúde bucal da infância através de ações multiprofissionais (A Importância da Saúde Bucal na Puericultura)

Nome do aluno: Paula Aparecida Bettini Soncini

Nome do orientador: Vanessa Baliego de Andrade Barbosa

Introdução

A odontologia, atualmente, tem evoluído para um novo paradigma, o da promoção de saúde, o qual vem substituir o tradicional modelo, vigente durante mais da metade do século XX. A promoção de saúde portanto, compreende esforços que objetivam mudanças de comportamento, levando à aquisição de hábitos que propiciam a prevenção/ controle das doenças e à descontinuidade daqueles que aumentam o risco, tendo como fim maior tornar o individuo responsável por sua própria saúde. (STOCCO, 2011).

Sob esse novo paradigma da promoção de saúde, no final dos anos 80, é proposta da filosofia da atenção precoce à saúde bucal, por professores da Universidade Estadual de Londrina do curso de odontologia. Tal filosofia tinha o objetivo de mudar alguns conceitos da época, especialmente por intermédio da conscientização e orientação da população para atendimento Odontológico precoce e manutenção da saúde bucal da criança. No centro desta filosofia situam-se os hábitos de higiene bucal, mais especificamente o controle do biofilme dental, o qual é considerado um elemento essencial para a manutenção da saúde bucal. (STOCCO, 2011)

Um dos objetivos da inclusão das ações de saúde bucal na Estratégia Saúde da Família (ESF) foi a ampliação do acesso, principalmente para grupos tradicionalmente excluídos, como o dos bebês e o dos idosos, mas que vem ganhando atenção especial nos últimos anos. (STOCCO, 2011)

A cárie dentária constitui-se numa doença de alta prevalência em todas as idades e seu controle está na dependência da educação e motivação do paciente (mãe-bebê). A higienização oral é fundamental para prevenir a cárie, pois desorganiza a placa cariogênica, impedindo o processo de desmineralização. (MACEDO, 2010)

As ações de cuidado no primeiro ano de vida devem ser realizadas no contexto do trabalho multidisciplinar da equipe de saúde como um todo, devendo criar programas de saúde bucal específicos para este grupo etário, para evitar que ocorra de forma vertical e isolada da área médico-enfermagem. (KRAMER, 2008)

A idade ideal preconizada para a primeira consulta odontológica é entre 6 a 12 meses, época esta, de erupção do primeiro dente decíduo. (PINA, 2006)

A indicação se justifica pela importância do atendimento odontológico em idades precoces, que tem o intuito de facilitar o estabelecimento de hábitos saudáveis, além de servir como uma oportunidade fundamental para avaliação do desenvolvimento crânio-facial e todos os fatores de risco comuns a que uma criança possa estar exposta. (PINA, 2006)

Devido ao impacto de fatores biológicos e psicossociais dos indivíduos, suas famílias e os ambientes, o desenvolvimento infantil tem sido objeto de vários estudos. Um no contexto familiar que, inicialmente, se focalizava na díade mãe-criança e posteriormente, na tríade mãe-pai-criança, sendo que, nos últimos anos, iniciou-se uma preocupação com os sistemas familiares, mas para plenitude desse atendimento vale ressaltar a interação do contexto socioeconômico, histórico, político e cultural na qual está inserida. (DEL CIAMPO, 2006)

Numa visão educativo-preventiva, a odontologia para bebês está intimamente ligada à promoção de saúde inserida na função sócio-educativa da profissão odontológica, também relacionada à estratégia de saúde da família. (STOCCO, 2011)

Essas ações desenvolvidas nos serviços de saúde procuram atender dois objetivos: a prevenção e cura das doenças, e redução das diferenças de oportunidades entre os grupos populacionais. Visando assim o aumento dos níveis de resolutividade dos problemas, sem elevação dos custos. (STOCCO, 2011)

A odontologia para bebês consiste no atendimento odontológico realizado em crianças a partir do nascimento, com a finalidade de manter a saúde bucal, dentro de uma estratégia de tratamento educativo preventivo, mas para a efetividade do atendimento deve ter um bom relacionamento com os responsáveis pelas crianças, uma vez que eles devem entender a necessidade de um atendimento preventivo e precoce. (GUIMARAES, 2009)

O papel dos dentistas dentro do contexto de saúde bucal da população infantil é de extrema importância, uma vez que estes profissionais detêm amplo conhecimento a respeito dos fatores etiológicos, meios de prevenção e controle das doenças bucais, tais como a cárie dentária. (OLIVEIRA, 2010)

Objetivos

Objetivo Geral: Avaliar a importância da atuação das equipes de saúde bucal no Programa de Puericultura em unidades ESF no município de Catanduva-SP.

Objetivos Específicos:

- Contribuir para a redução da prevalência da cárie de mamadeira neste público em específico.
- Aumentar o nível de informação das mães em relação aos determinantes das principais doenças bucais, capacitando-as como agentes ativas na prevenção destes agravos à saúde.
- Elaborar uma proposta de intervenção voltado para o enfrentamento dos principais problemas de saúde bucal na infância.

Metodologia

Este estudo será desenvolvido na unidade de saúde Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros situado no bairro Vila Engrácia, o qual atende aproximadamente 3750 pacientes, este pertence ao município de Catanduva, interior do estado de São Paulo, com uma população total em média de 118853 habitantes, segundo estimativas do IBGE de 2013.

O público para este estudo será todas as crianças de 0 a 2 anos de idade e seus responsáveis pertencentes a unidade citada a cima, atualmente contamos com 18 crianças, pois o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, do nascimento até o segundo ano de vida é de fundamental importância para a promoção à saúde bucal da criança, desta maneira atuando de forma preventiva e precoce nas intercorrências.

As ações para implantarmos o projeto seria concentrada, preferencialmente, nos responsáveis, visto que as orientações aos pais quanto a cárie dentária ainda são precárias, com isso gerando um desinteresse por parte desses.

Portanto iniciaremos mobilizando toda equipe para elaborarmos grupos com os responsáveis pelas crianças de forma a orienta-los da importância da frequência na puericultura tanto para a saúde geral, quanto a bucal. Outro ponto muito importante será o trabalho em equipe, desta forma os demais profissionais passarão as primeiras informações sobre a importância da visita da criança ao dentista, tornando mais fácil a fidelização.

O controle também será feito através da carteira de vacinação, que é uma maneira fácil de se obter sucesso para o acompanhamento das crianças em puericultura. Instrumentos no qual consta ricas informações sobre o desenvolvimento da criança, imunização e acompanhamento das consultas de rotina, tanto médicas quanto odontológicas. Por ser considerada um documento da criança, a mãe sempre a leva a todos os locais por onde vai com sua criança.

Resultados Esperados

O presente estudo poderá colaborar para que pais e responsáveis sejam orientados quanto a necessidade do atendimento Odontológico precoce para a diminuição da incidência de cárie nas crianças por meio da puericultura.

Conclusão

A puericultura é a peça chave na ESF, é o atendimento que melhor demonstra a efetividade da prevenção em saúde, já que se inicia nos primeiros meses de vida. É um dos principais veículos para a formação e fortalecimento do vínculo entre os profissionais e a população adscrita em um território.

Ao analisar o presente trabalho podemos concluir que a prevenção em saúde, bem como na odontologia ainda depende de ações educativas, orientações fundamentadas nas políticas públicas a esse grupo de prioritário, fase esta, que se inicia durante o período gestacional no pré natal.

Demonstra ainda a necessidade de maior empenho por parte dos profissionais da saúde para que essas orientações e incentivos às consultas preventivas aconteçam de forma holística.

Referências Bibliográficas

- 1- STOCO, G.; BALDANI, M. H. O controle das consultas odontológicas dos bebês por meio da carteira de vacinação: avaliação de um programa piloto desenvolvido na Estratégia Saúde da Família em Ponta Grossa (PR, Brasil). *Ciência & Saúde Coletiva*, v.16, n.4, p.2311-21, 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em 05 set 2016.
- 2- MACEDO, C. R. Cuidados gerais e higiene oral para prevenção de cáries em crianças. *Diagn Tratamento*, v.15, n.4, p.191-3, 2010. Disponível em: <<http://www.files.bvs.br/upload>>. Acesso em 05 set 2016.
- 3- KRAMER, P. F. et al. Utilização dos serviços odontológicos por crianças de 0 a 5 anos de idade no município de Canela, Rio Grande do Sul, Brasil. *Cadernos de saúde Pública*, v.24, n.1, p.150-6, 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo?pid=50102-311>>. Acesso em 05 set 2016.
- 4-PINA, J. C.; LUNARDELO, S. R. Utilização de instrumento de registro de dados da saúde da criança e família e a prática do enfermeiro em atenção básica à saúde. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v.59, n.3, p.270-3, 2006. Disponível em: <<http://www.reben.abennacional.org.br>>. Acesso em 07 set 2016.
- 5- DEL CIAMPO, L. A. et al. Programa de saúde da família e a puericultura. *Ciências & Saúde Coletiva*, v.11, n.3, p.739-43, 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em 07 set 2016.
- 6-GUIMARÃES, M. B. C. T.; KUCHLER, E. C.; CASTRO, G. F. B. A.; MAIA, L. C. Percepção de responsáveis sobre as

necessidades normativas de tratamento Odontológico de pacientes infantis. RGO, v.57, n.1, p.55-60, 2009. Disponível em: <<http://www.revistargo.com.br>>include>getdoc. Acesso em 07 set 2016.

7- OLIVEIRA, A. L. B. M.; Botta A. C.; ROSELL, F. L. Promoção de saúde bucal em bebês. Revista de Odontologia Universidade de São Paulo, v.22, n.3, p.247-53, 2010. Disponível em: www.arquivos.cruzeirodosuleducacional.edu.br. Acesso em 09 set 2016.